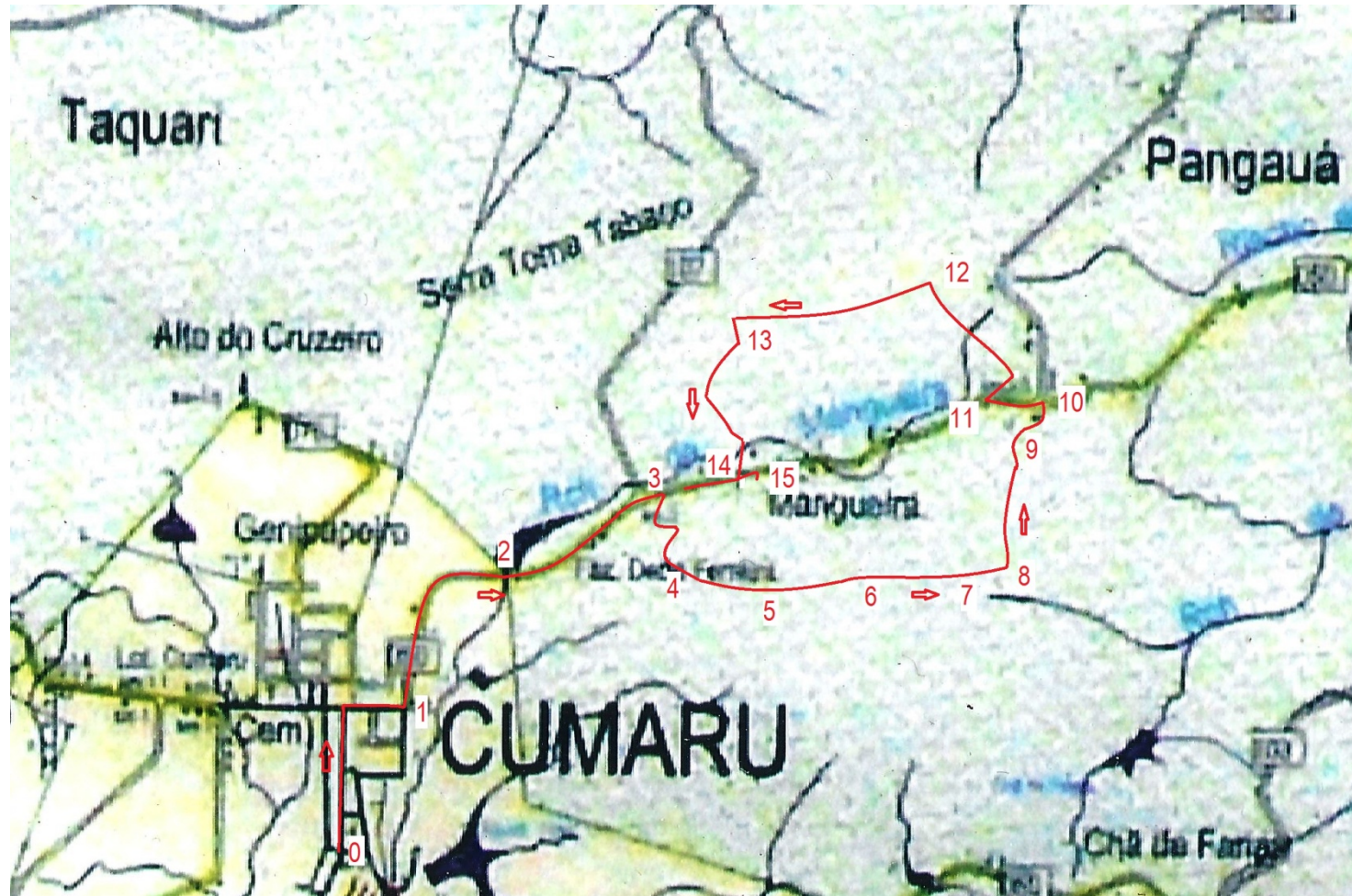


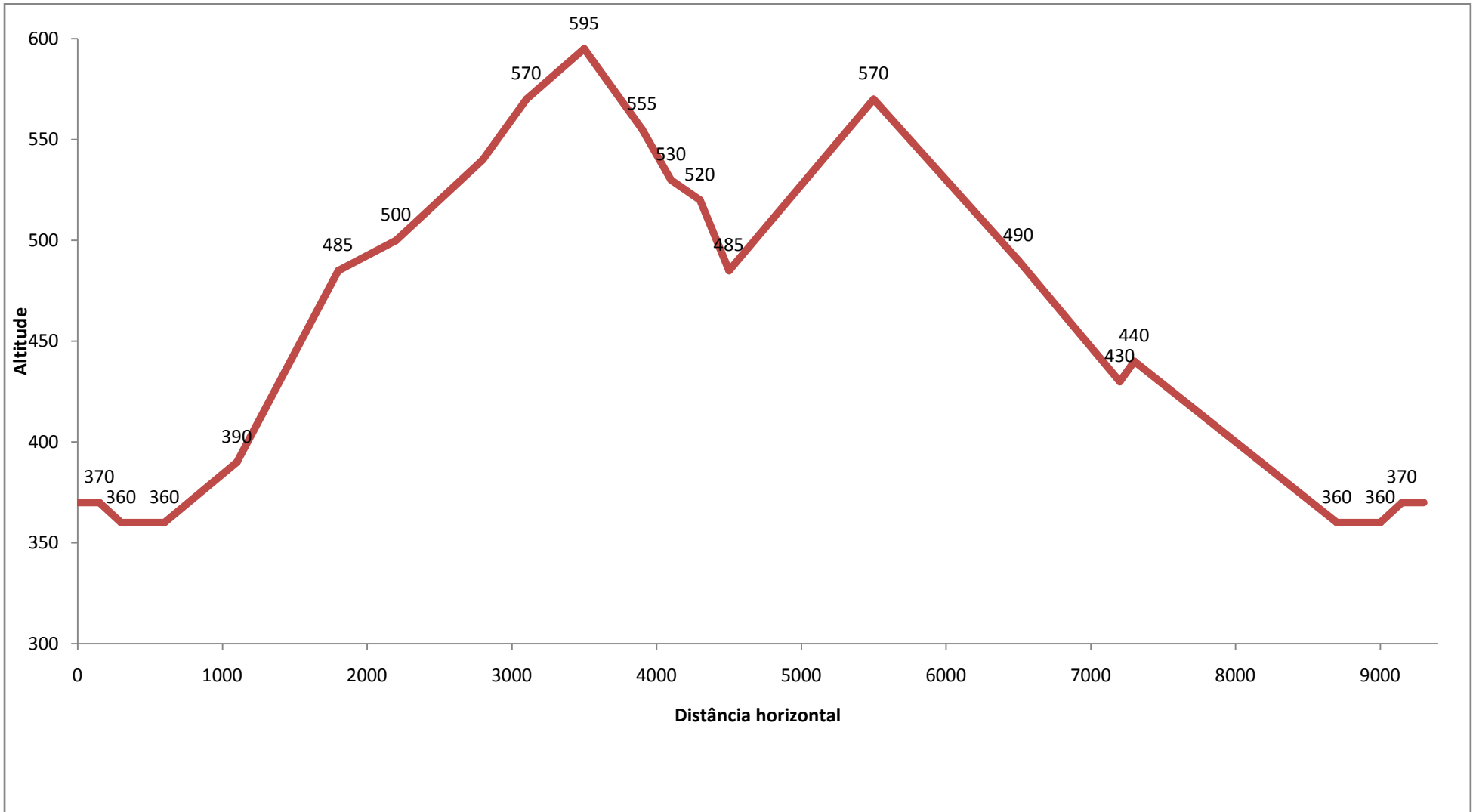
Passeio 1: Espécies de Árvores Raras

É um passeio de 9' 300 m de distância horizontal e de 340 m de subidas, o que equivale a um total de aprox. 13 km de caminhada horizontal. Conte com 3 horas de caminhada (sem as paradas). Neste passeio você tem a oportunidade de conhecer mais que 50 espécies de árvores ou arbustos nativos de Cumaru, algumas delas raríssimas na região. Visto que o passeio inclui trechos sem caminho, o equipamento de calça comprida e sapato fechado é indispensável (devido à possíveis mordidas de cobras). Na zona rural, não se aproxime das casas, pode ter cachorro bravo. Leve bastante líquido e proteção contra o sol. Recomendo o estudo antecipado da pesquisa „Plantas lenhosas de Cumaru“, 2014*.

Desejo-lhe um bom passeio!

(Situação de 2012)





Número no mapa	Distância horizontal	Diferença de altitude	<u>Descrição do caminho</u>	<u>Descrição das árvores</u>
0-1	300	-10	O passeio começa e termina na praça central da cidade de Cumaru. Ande em direção Norte (direção da Serra do Cruzeiro) alguns 150 m e entra à direita na „Rua Velha“ que tem o nome pelo fato de ela ser a rua onde a cidade foi fundada, no ano 1910 aproximadamente. Ao chegar ao final desta ladeira,	
1-2	300	0	torne à esquerda e passe na frente das últimas casas da cidade. Siga esta estrada de terra até uma ponte que atravessa o riacho das Mangueiras.	No lado direito desta estrada há um pé de Trapiá <i>Crateva tapia</i> .
2-3	500	+30	Depois da ponte a estrada de terra começa a subir. Siga esta estrada até chegar a uma porteira de madeira no lado direito da estrada. (Alternativa: Alguns 20 m depois da ponte há, no lado direito, uma trilha que serve como atalho para chegar no ponto 4.)	O caminho alternativo atravessa uma plantação de Jurema-preta <i>Mimosa hostilis</i> e passa perto de um pé de Tambor <i>Enterolobium contortisiliquum</i> .
3-4	700	+95	Passa por baixo da porteira e siga a estrada de terra íngreme. Esta estrada continua carroçável até uma casa pequena.	No lado direito há uma árvore de Barriguda <i>Ceiba glaziovii</i> , alguns 30 m depois da porteira. Alguns 150 m antes de chegar na casa há algumas árvores grandes de Jabuticaba <i>Plinia cauliflora</i> , e próximo delas algumas árvores de Tarumã <i>Vitex rufescens</i> e uma árvore grande de Tambor <i>Enterolobium contortisiliquum</i> . Aprox. 50 m ao Sudoeste da casa há uma árvore grande de Jatobá <i>Hymenaea courbaril</i> .
4-5	400	+15	Passe pela portinha depois da casa e siga o caminho (agora mais estreita) em frente, até chegar a um açude. Passe entre o açude e uma pequena casa e siga em frente até chegar a uma cerca viva de árvores adultas.	Depois de sair da floresta, no lado esquerdo, há uma bela árvore de Bom-Nome <i>Maytenus rigida</i> . Na margem Leste do açude há uma árvore de Jacarandá-do-Litoral <i>Platymiscium floribundum</i> , provavelmente o maior exemplar do município, e um pouco mais afastado, um pé de Canafístula-de-Besouro <i>Senna spectabilis var. excelsa</i> . Em frente da casa há uma árvore de Angico-preto <i>Anadenanthera colubrina cebil</i> . Mais na frente você vai ver algumas belas árvores de Jabuticaba <i>Plinia cauliflora</i> , um arbusto grande de Escova-de-Macaco <i>Combretum fruticosum</i> , e , no lado direito do caminho, uma árvore de Tapuia <i>Cordia toqueve</i> . Na cerca viva, no lado direito da porteira, há um exemplar de uma árvore desconhecida (Desconhecido 15 segundo a pesquisa „Plantas lenhosas de Cumaru“, 2014*).

5-6	600	+40	Depois da cerca viva a trilha siga em frente até chegar a uma casa. A partir desta casa o caminho continua como estrada carroçável.	Depois da cerca viva, há uma árvore de Comondongo <i>Albizia polycephala</i> , e mais na frente, no lado esquerdo, um belo exemplar de Limãozinho <i>Zanthoxylum rhoifolium</i> . Na mesma região encontram-se alguns arbustos de Araçá-rosa <i>Psidium cattleianum</i>
6-7	300	+30	O caminho atravessa uma pequena floresta e segue depois uma cerca viva.	Na cerca viva há uma árvore de Maçaranduba <i>Manilkara rufula</i> , mais na frente, na pastagem, uma árvore grande de Jurema-branca <i>Chloroleucon dumosum</i> .
7-8	400	+25	Quem quer conhecer o ponto mais alto de Cumaru continua subindo na direção da cerca viva, sem caminho, atravessando pastagens e pedaços de floresta até o topo da serra da Cachoeira.	Alguns metros depois do topo da serra há uma árvore solitária de uma espécie desconhecida (Desconhecido 11 segundo a pesquisa „Plantas lenhosas de Cumaru“, 2014*).
8-9	600	-65	Para não precisar voltar à estrada pelo mesmo caminho, dobre ao Norte e siga a cumeada até voltar à estrada de terra. Siga esta estrada até passar no meio entre dois açudes pequenos.	Na margem do açude do lado direito há um arbusto de Ameixa-de-Espinho <i>Ximenia americana</i> . Em frente da casa, no lado esquerdo, há uma grande árvore de Rabo-de-Cavalo <i>Poecilanthe parviflora</i> .
9-10	200	-10	Seguindo o caminho para frente, você vai chegar ao trevo do sítio „Salão“, com um bar que oferece bebidas e bolachas. Aqui há também oportunidades de carona para voltar para o centro de Cumaru.	Próximo ao trevo há uma pequena árvore de Clusia sp. (descendente da árvore grande mais na frente), e alguns 50 m ao Leste do trevo uma árvore de Cumaru-de-Cheiro <i>Amburana cearensis</i> , e bem próximo a ela, uma árvore pequena de Frei-Jorge <i>Cordia trichotoma</i> .
10-11	200	-35	Depois da refeição desca a ladeira em direção Oeste até ver algumas árvores grandes ao lado esquerdo da estrada.	Trata-se, entre outras, de algumas árvores de Tatajuba <i>Maclura tinctoria</i> e o único exemplar de Saboeiro <i>Sapindus saponaria</i> do município.
11-12	1000	+95	Agora deixe a estrada confortável. Ande em direção Nordeste e suba numa trilha mal visível. Depois de alguns 200 m esta trilha dobra em direção Noroeste. Continue subindo entre a floresta no lado esquerdo e a pastagem no lado direito, até chegar no topo da serra.	No início desta subida há uma árvore de Guavira <i>Campomanesia aromatica</i> e uma grande árvore de Jurema-preta <i>Mimosa hostilis</i> . Na margem da floresta densa há uma árvore enorme de Clusia sp. , e na sombra dela, um exemplar de Fruta-de-Araponga <i>Virola gardneri</i> . Seguindo a margem da floresta para cima, encontra-se no lado esquerdo as espécies Lingua-de-Galinha <i>Sebastiania brasiliensis</i> e Flor-de-Besouro <i>Senna cearensis</i> . Na pastagem, no lado direito, há vários exemplares de Maçaranduba <i>Manilkara rufula</i> , Cabeludinha <i>Myrcia tomentosa</i> e Desconhecido 9 segundo a pesquisa „Plantas lenhosas de Cumaru“, 2014*. Próximo ao topo, há alguns arbustos de Veludo-branco <i>Guettarda viburnoides</i> e de Guabiropa-branca <i>Campomanesia dichotoma</i> . Depois do topo da serra, em direção Nordeste, há um exemplar grande de Cana-Fístula <i>Peltophorum dubium</i> .

12-13	1000	-80	<p>Agora siga a cumeada da serra „Toma Tabaco“ em direção Oeste, descendo até chegar a uma casa de fazenda.</p>	<p>Na descida íngreme, pouco antes de chegar à casa de fazenda, há, no lado direito, no meio de uma pastagem, uma árvore masculina de Viraro <i>Ruprechtia laxiflora</i>.</p>
13-14	700	-60	<p>Agora passe no lado da casa e continua descendo uma trilha em direção Sudoeste até alcançar a floresta com a provavelmente maior diversidade em espécies arbóreas do município. Uma trilha leva até a estrada de terra que liga o sítio do „Salão“ com o centro de Cumaru.</p>	<p>Nesta floresta há exemplares das espécies seguintes, quase todos próximos à trilha: Monjoleiro <i>Acacia polyphylla</i>, Chal-Chal <i>Allophylus edulis</i>, Angico-branco <i>Anadenanthera colubrina colubrina</i>, Angico-preto <i>Anadenanthera colubrina cebil</i>, Carobão <i>Aralia warmingiana</i>, Pitiá <i>Aspidosperma ulei</i>, Quina-Quina <i>Coutarea hexandra</i>, Mucunã <i>Dioclea grandiflora</i>, Batinga-roxa <i>Erythroxylum affine</i>, Esporão-de-Galo <i>Eugenia lambertiana</i>, Tatajuba <i>Maclura tinctoria</i>, Guamirim-Chorão <i>Myrcia splendens</i>, Embiruçú <i>Pseudobombax marginatum</i>, Café-do-Mato <i>Casearia guianensis</i>, Espinho-de-Judeu <i>Xylosma ciliatifolium</i> e Desconhecidos 7, 8, 19, 22 e 23.</p>
14-15	100	+10	<p>Chegando à estrada de terra, vale a pena dobrar à esquerda e seguí-la em direção Leste por alguns 100 m.</p>	<p>No lado direito há um grande pé de Jacarandá-de-Espinho <i>Machaerium aculeatum</i> e, um pouco mais afastado da estrada num pequeno vale, um exemplar feminino de Pajaú <i>Triplaris gardneriana</i>.</p>
15-16	1400 600	- 80 +10	<p>Agora voltamos pela estrada de terra em direção Oeste até o centro de Cumaru.</p>	<p>No lado Sul da estrada há uma árvore de Jitó <i>Thyrsodium spruceanum</i>.</p>

* Disponível sob: <http://cumaru-pe.com.br/data/documents/Plantas-lenhosas-de-Cumaru-2014-texto.pdf>